



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas - IFAL
Pró-Reitoria de Ensino
Bacharelado em Química Industrial
Campus Penedo

**ATA DE REUNIÃO DO NDE DO CURSO SUPERIOR BACHARELADO
EM QUÍMICA INDUSTRIAL**

Às 18h do dia 17 de dezembro de 2025, reuniram-se presencialmente o presidente do NDE, Renan Atanazio dos Santos, o Coordenador do Curso, Mirelle Márcio Santos Cabral, o Diretor Geral, Felipe Thiago Caldeira de Souza e a Diretora do Departamento de Ensino, Mayra Taís Albuquerque Santos e de forma remota via *G-meet*, os demais componentes do NDE Amaury F. B. Barbosa e Jarbas M. Gomes. A reunião foi presidida pelo Presidente do NDE, professor Renan, ele iniciou esclarecendo que a reunião foi solicitada em caráter extraordinário para deliberar sobre uma pauta de alta complexidade e urgência: o processo de avaliação de reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação (MEC) e a consequente necessidade de reestruturação interna do próprio núcleo. A sessão foi inaugurada com a definição de que o tópico da avaliação serviria como eixo norteador para todas as demais discussões, visto que as demandas regulatórias impõem um ritmo e uma organização específicos ao trabalho docente. O ponto de partida das deliberações foi o detalhado relato da visita técnica realizada na quarta-feira anterior ao Campus Piranhas. A motivação para tal deslocamento originou-se de um convite formalizado pela servidora Mirelle e, sobretudo, pelo notável desempenho daquela unidade, que obteve recentemente o conceito máximo (nota 5) na avaliação de dois de seus cursos superiores. Os docentes presentes na reunião que integraram a comitiva juntamente com a coordenação, descreveram a experiência não apenas como uma visita institucional, mas como uma verdadeira imersão em consultoria técnica. Ao chegarem ao campus vizinho, foram recebidos pela alta gestão, incluindo o Diretor Geral, o Chefe de Departamento e o Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática. Os membros do NDE relataram aos seus pares que o clima do encontro foi de total transparência, com os anfitriões dispostos a abrir seus arquivos e metodologias de trabalho. Ficou evidente para o grupo que o sucesso obtido por Piranhas não foi fruto do acaso, mas sim de um planejamento estratégico meticuloso, onde a equipe local se debruçou sobre o instrumento de avaliação do INEP linha por linha, interpretando cada indicador com profundidade analítica. Durante a análise da metodologia observada, os membros do NDE destacaram a eficiência do sistema de organização documental adotado pelo campus visitado. Explicaram que a estratégia central consistiu na criação de um repositório digital (Google Drive) estruturado de forma idêntica ao instrumento de avaliação. Para cada indicador exigido pelo MEC, havia uma pasta correspondente contendo as evidências específicas. O diferencial, conforme enfatizado exaustivamente na reunião, residia na intencionalidade da produção documental: a equipe não se limitava a arquivar o que já existia; ao contrário, eles liam os requisitos necessários



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas - IFAL
Pró-Reitoria de Ensino
Bacharelado em Química Industrial
Campus Penedo

para atingir o "Conceito 5" e, a partir dessa leitura, produziam ou organizavam os documentos para comprovar aquele nível de excelência. Inspirados por esse modelo, os integrantes do NDE deliberaram pela adoção imediata de uma metodologia de "espelhamento". Decidiram replicar a estrutura de pastas digitais apresentada, adaptando-a à realidade do curso local. Para operacionalizar essa tarefa, foi apresentada uma "Matriz de Planejamento", uma ferramenta de gestão também importada da experiência exitosa, que servirá para distribuir a responsabilidade de cada indicador entre os membros. O consenso foi de que, embora o curso possua qualidade acadêmica, o grande desafio reside na comprovação material dessas qualidades, exigindo um esforço coletivo para transformar práticas cotidianas em evidências auditáveis. Um ponto de atenção trazido da visita técnica e debatido com seriedade envolveu a infraestrutura física, especificamente a distinção funcional dos espaços docentes. Os membros relataram que, durante formações com avaliadores do MEC, foi esclarecida uma nuance técnica frequentemente ignorada: a obrigatoriedade de diferenciar a "Sala de Permanência" (local de estudo, atendimento individual e preparação de aulas) da "Sala de Trabalho/Reunião" (espaço para encontros de colegiado, NDE e reuniões administrativas). O grupo discutiu a configuração atual do campus, reconhecendo que, embora existam espaços, a nomenclatura e a destinação oficial precisam estar alinhadas com o vocabulário do instrumento de avaliação. Concluíram que apresentar um único ambiente para ambas as funções poderia acarretar penalizações na nota de infraestrutura. Assim, ficou decidido que a coordenação e a direção deverão garantir que, no momento da visita (seja presencial ou virtual), esses ambientes estejam claramente identificados e segregados, demonstrando o atendimento integral aos requisitos de conforto e funcionalidade para o corpo docente. A discussão avançou para o que foi considerado o "coração" da preparação para a avaliação: a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Neste momento, houve uma importante retificação de entendimentos. Anteriormente, parte do grupo acreditava que o PPC submetido inicialmente ao sistema e-MEC era imutável. No entanto, com base nas orientações recebidas, esclareceram que o documento pode e deve ser atualizado, sendo permitido o upload da versão final até dez dias antes da visita da comissão avaliadora. Essa informação trouxe um misto de alívio e responsabilidade. Ao analisarem criticamente o documento vigente, os docentes reconheceram que, embora ele esteja tecnicamente correto em sua estrutura curricular, carece da "alma" do curso em suas seções descritivas. O diagnóstico coletivo foi de que o texto atual é excessivamente genérico. Debateram longamente a necessidade de reescrever tópicos cruciais, tais como: **(1) Metodologia de Ensino:** Não basta citar métodos ativos; é preciso descrever como eles ocorrem na prática da sala de aula; **(2) Políticas de Inclusão e Acessibilidade:** É necessário detalhar como o curso acolhe e adapta seus conteúdos para Pessoas com Deficiência (PcD), indo além da legislação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas - IFAL
Pró-Reitoria de Ensino
Bacharelado em Química Industrial
Campus Penedo

básica.; **(3) Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs):** O texto deve explicitar quais ferramentas, softwares e plataformas são utilizados e como eles se integram ao processo de ensino-aprendizagem; **(4) Apoio ao Discente:** O acompanhamento pedagógico e psicossocial precisa ser narrado com riqueza de detalhes, comprovando a existência de uma rede de suporte. O compromisso firmado foi o de transformar o PPC em um documento vivo, que reflita a realidade vibrante do curso, eliminando lacunas que poderiam gerar dúvidas nos avaliadores. Um dos momentos de maior debate reflexivo na reunião tocou na questão estrutural do apoio psicopedagógico. Os membros expressaram preocupação com a aparente lacuna institucional no atendimento ao ensino superior. Observaram que, historicamente, o setor pedagógico e de assistência estudantil do Instituto parece ter suas atribuições voltadas prioritariamente para a Educação Básica e Técnica, deixando os cursos de graduação em uma zona de indefinição quanto ao suporte oficial. Houve questionamentos sobre a legalidade e as portarias que regem o trabalho dos pedagogos e técnicos administrativos, mas o grupo convergiu para uma postura pragmática visando a avaliação. Compreenderam que não haveria tempo hábil para reformar a política institucional macro. Portanto, baseando-se novamente nas estratégias de sucesso observadas em outros campi, decidiram que a Coordenação do Curso assumirá formalmente, para fins de evidência no PPC, o papel de "primeiro acolhimento" e orientação acadêmica. Ficou estabelecido que criarão um fluxo documentado: o aluno procura a coordenação, que realiza a escuta e, se necessário, encaminha aos setores especializados. Essa formalização visa garantir a pontuação no indicador de "Apoio ao Discente", demonstrando que, independentemente das limitações de pessoal do campus, o estudante de graduação não está desamparado. A pauta administrativa focou na análise detalhada do fluxo processual dentro do sistema e-MEC. Os membros repassaram as etapas: o primeiro formulário já foi preenchido e enviado; atualmente, o processo encontra-se em análise técnica. O próximo passo será o recebimento de um despacho, que poderá indicar pendências ou liberar diretamente para o preenchimento do segundo formulário eletrônico. A grande preocupação manifestada pelo grupo foi em relação aos prazos. Alertaram que, uma vez aberto o segundo formulário, o prazo para preenchimento é de apenas 15 dias corridos. Além disso, a visita da comissão avaliadora é agendada com pouca antecedência. O cenário torna-se mais crítico devido à proximidade do final do ano letivo e das férias docentes. O temor é que a notificação do MEC chegue justamente quando o corpo docente estiver disperso. Diante dessa imprevisibilidade, a estratégia adotada foi a da antecipação total. Os membros acordaram que não devem esperar pelas notificações oficiais para agir. A meta estabelecida é ter o PPC revisado e todas as pastas de evidências no Drive completas antes do início das férias. Dessa forma, quando o MEC "abrir as portas" do sistema, o trabalho será apenas de inserção de dados, minimizando o estresse e o risco de erros por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas - IFAL
Pró-Reitoria de Ensino
Bacharelado em Química Industrial
Campus Penedo

pressa. Finalmente, o grupo tratou da composição humana do Núcleo Docente Estruturante. Reconheceram a necessidade imperativa de atualizar a portaria de nomeação dos membros. Discutiram o critério de avaliação que pontua a "estabilidade" do corpo docente (docentes que estão no curso desde a criação ou há mais de 3 anos), mas ponderaram que a realidade impõe mudanças: professores foram removidos, outros deixaram de atuar no curso e novos colegas chegaram. Decidiram que a reestruturação deve equilibrar a memória histórica do curso com a força de trabalho dos novos integrantes. A proposta encaminhada para aprovação no Colegiado visa formar um NDE com cerca de oito membros. Esse número foi considerado ideal para dividir a carga de trabalho da Matriz de Planejamento, garantindo que cada docente fique responsável por um conjunto manejável de indicadores, evitando a sobrecarga da coordenação. O encerramento da reunião foi marcado por um resgate histórico e um tom de otimismo. Um dos membros rememorou que, no ano de 2023, um grupo de trabalho já havia iniciado levantamentos semelhantes, que acabaram se perdendo nas transições de gestão. Foi feito um apelo para que esses documentos antigos sejam "garimpados" nos arquivos digitais, a fim de aproveitar análises prévias. Os docentes saíram da sessão com tarefas claras distribuídas e com a convicção de que, apesar do volume de trabalho, a organização prévia e a união do grupo são os fatores que garantirão o sucesso e a nota de excelência almejada para o curso. Não havendo mais manifestações, a reunião foi encerrada às 19h34min com agradecimentos aos presentes. Esta Ata foi escrita por mim, Nathalia Stefany Nogueira da Silva, Secretária do Curso, e será assinada digitalmente pelos presentes após leitura e aprovação.



Emitido em 17/12/2025

ATA DE REUNIÃO Nº 16/2025 - CPEN-CBQI (11.08.02.19)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/02/2026 14:22)
AMAURY FRANKLIN BENVINDO BARBOSA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPEN-TECQ (11.08.02.13)
Matrícula: 2994502

(Assinado digitalmente em 07/02/2026 14:31)
FELIPE THIAGO CALDEIRA DE SOUZA
DIRETOR GERAL - TITULAR
C_PENEDO (11.08)
Matrícula: 1888278

(Assinado digitalmente em 06/02/2026 14:31)
JARBAS MAURICIO GOMES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPEN-CFG (11.08.02.02)
Matrícula: 2359177

(Assinado digitalmente em 10/02/2026 18:50)
MAYRA TAIS ALBUQUERQUE SANTOS
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
PEN-DPEN (11.08.02)
Matrícula: 3077718

(Assinado digitalmente em 06/02/2026 13:38)
MIRELLE MARCIO SANTOS CABRAL
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CPEN-CBQI (11.08.02.19)
Matrícula: 1913962

(Assinado digitalmente em 15/02/2026 17:28)
RENAN ATANAZIO DOS SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
PEN-CPPGI (11.08.07)
Matrícula: 1812813

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/documentos/> informando seu número: **16**, ano: **2025**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **06/02/2026** e o código de verificação: **694d43192a**